

Educadores humanistas reúnem-se em Manaus

Como promover o Humanismo na Educação. Este foi o tema do I Fórum de Educação Humanística realizado na sede administrativa do Centro de Estudos e Projetos Ambientais da Amazônia – CEPEAM, em Manaus-AM, no último dia 16 de dezembro. Participaram do evento 250 educadores da capital manauara e outros 20 do município de Caeiro Castanho, distante cerca de uma hora e meia de barco de Manaus. Entre os convidados, o poeta da floresta Thiago de Mello; o diretor do Departamento de Políticas Educacionais da Secretaria de Estado do Amazonas, Edson dos Santos Melo; o secretário Municipal de Educação de Caeiro Castanho, Paulo Amaro; a vice-responsável da Coordenadoria Educacional da BSGI, Irene Sakagiri; e a pesquisadora e socióloga ambiental, Cintia Okamura, do Departamento de Cientistas da BSGI.

Sob o tema, Olho ao meu redor e vejo – Reflexões para uma Educação Humanística, pesquisadora ambiental Cintia Okamura apresentou aos presentes, subsídios para compreender melhor o nosso entorno e tudo o que é possível fazer para mudar o meio em que vivemos. “Muitas vezes...vemos apenas o que precisamos ver.. Atravessamos nossos dias com viseiras. Observando somente uma fração do que nos rodeia”, enfatizou Cintia. Mudar tal postura é possível, a partir de uma educação que coloque o ser humano como centro.

O também professor e secretário de Educação de Caeiro Castanho, Paulo Amato, relatou suas conquistas quando da implementação da Agenda 21 em todas as escolas de seu município. Segundo ele a consciência ambiental da população elevou-se e hoje percebe-se nítida diferença em todos os pontos da cidade. “Provamos que ação e esforço conjunto em prol de uma nova sociedade é possível!”, ressaltou.

O professor Edson Melo apresentou um balanço das ações implementadas pela Secretaria do Estado da Educação no âmbito geral, que resultaram em um significativo avanço das condições educacionais. Embora tenha enfatizado que ainda buscam aprimoramento e “há muito o que ser feito”.

A Arte da Educação Soka por meio da Revolução Humana - O Triunfo da Educação, foi o tema da palestra da psicóloga e educadora Irene Sakagiri. A arte de saber ensinar foi fartamente explicada por Irene, que utilizou de frases do filósofo e pacifista Daisaku Ikeda para exemplificar seus argumentos. “Sacrificar-se pela felicidade dos outros transforma o homem e seu mundo em algo de grande beleza. Conscientizando-nos disso, devemos lutar com todas as nossas forças para provocar na mente de todas as pessoas na terra a revolução interior – humana – que desvia o

homem da crueldade e da repressão e o leva na direção do amor altruístico e da compaixão”, é uma das frases utilizadas. Irene deixou claro em sua fala o quanto esta revolução interior é possível, a partir de ações muito simples, mas que tenham base no respeito e compreensão mútuos.

“A importância do pensamento vivo de Daisaku Ikeda em sua luta incansável pela construção de uma sociedade humana solidária, tem de ser a luta de cada um de nós”, iniciou assim sua fala, o poeta da floresta, Thiago de Mello.

Citando Paulo Freire: “a educação é a prática da liberdade!”, o poeta enfatizou que o conhecimento não é algo que se passa simplesmente. Ele tem de ser aplicado para que se torne ação, senão não tem validade. “E o amor é o meio de se aplicar o conhecimento. Quando se é entregue assim, o ser cuida e perpetua”, colocou Thiago de Mello.

Ele finalizou sua participação com um augúrio: “que este encontro promovido aqui no Cepeam, seja o primeiro passo para a renovação da Educação Brasileira”.

O I Fórum de Educação Humanística foi promovido pela Coordenadoria Educacional da BSGI em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus.